FÓRUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL

Flash FOHB

EDIÇÃO 17 · NOVEMBRO 2026



INFORMAÇÃO RÁPIDA E CERTEIRA PARA A ROTINA DO HOTELEIRO

A eleição passou, mas assuntos da hotelaria continuam chegando.

Nesta edição, vamos falar de uma conta do Ecad que o STJ mandou rever, do que esperar do próximo governo e de uma mudança que vai mexer com a rotina dos hotéis: o fim da escala 6x1.

Três temas para ficar de olho, conferir os números e entrar na conversa.

Vamos à leitura?

NESTA EDIÇÃO

JURÍDICO — Ecad não pode trocar a ocupação informada por pesquisa de mercado — 2 min

GOVERNO — As urnas fecharam e a agenda do turismo segue aberta — 2 min

TRABALHO — Fim da escala 6x1: quem vai fazer essa conta fechar? — 3 min

JURÍDICO · STJ

Ecad não pode trocar taxa de ocupação informada por hotel por dado de pesquisa de mercado sem justificativa válida.

A ocupação é do seu hotel, e a conta também precisa considerar isso.



R$ 24 mil era o valor aproximado da cobrança contra um hotel de Maceió, calculada com uma média de mercado no lugar da ocupação declarada.

Foi o que reforçou o STJ ao analisar a cobrança. O Ecad achou baixa a ocupação declarada pelo empreendimento e usou uma média de mercado para calcular os direitos autorais.

Segundo o tribunal, os dados apresentados pelo hotel, conforme o regulamento do próprio Ecad, devem ser considerados. Para deixar essas informações de lado, é preciso comprovar que elas não são válidas. A pesquisa de mercado entra na ausência das declarações exigidas.

E o pagamento ao Ecad, acabou?

Não. A decisão trata de como a cobrança é calculada.

NA PRÁTICA

Vale conferir se os dados de ocupação estão organizados e as declarações, em dia. Na hora de fechar essa conta, informação faz diferença.

O FOHB segue de olho.

GOVERNO · TURISMO

As urnas fecharam e a agenda do turismo segue aberta.

Com a reeleição de Lula, começa uma nova rodada de expectativas para o setor.



O programa de governo fala em promover o Brasil no exterior, valorizar destinos culturais e naturais e estimular o desenvolvimento regional. Para a hotelaria, são oportunidades que merecem atenção. Mais visitantes e novos roteiros podem movimentar hotéis em diferentes regiões.

Mas, entre despertar a vontade de viajar e fazer o check-in, existe um caminho inteiro.

O turista precisa de voos, acesso aos destinos e infraestrutura.

Os hotéis precisam de profissionais, financiamento e condições para investir.

Também podem espaço competitividade tributária e turismo de negócios e eventos.

É nessa parte da conversa que o setor quer avançar. E o fim da escala 6x1 já coloca a reorganização das equipes entre as prioridades.

O que esperar dos próximos quatro anos?

Que as propostas ganhem orçamento, prazo e aplicação no dia a dia.

O FOHB seguirá levando as demandas da hotelaria para essa conversa.

Afinal, quem recebe o turista precisa participar das decisões sobre o turismo.

TRABALHO · ESCALA 6X1

Fim da escala 6x1: quem vai fazer essa conta fechar?

A escala muda. O hóspede continua chegando no sábado. E no domingo, no feriado, de madrugada. Quem trabalha na hotelaria conhece essa rotina.

Com a promulgação da emenda que prevê o fim da escala 6x1, os hotéis terão de reorganizar suas equipes. A mudança estabelece **dois dias de repouso semanal remunerado** e reduz a jornada máxima, sem redução salarial.

JORNADA MÁXIMA SEMANAL

44h — como é hoje

42h — 2 meses após a publicação da emenda

40h — 1 ano depois dessa etapa

No papel, são novos horários e folgas. Na operação, a conversa envolve recepção, governança, cozinha, manutenção e todos os serviços que precisam continuar funcionando.

E onde encontrar mais profissionais, se contratar já é um desafio?

Essa é uma das preocupações levadas pelo FOHB, pela Resorts Brasil, pela ABIH Nacional e pelo Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas. As entidades criticaram a forma como a decisão foi conduzida e defendem medidas que considerem a realidade do turismo.

Entre as propostas estão a desoneração da folha, o apoio a novas contratações e regras que respeitem as diferenças entre regiões e operações, dentro dos limites constitucionais.

Além da atuação institucional, o FOHB também está mobilizando seus associados para discutir os impactos da mudança na prática. Em outubro, promoveu um **webinar exclusivo para associados**, com uma advogada trabalhista especialista no tema, que abordou alternativas para a organização das jornadas nos hotéis, incluindo a implantação da escala 5x2 e outros modelos possíveis.

NA PRÁTICA

Já vale reunir operações, RH, jurídico e finanças para revisar escalas e colocar os impactos na ponta do lápis.

O FOHB seguirá nessa discussão.

Fazer a conta fechar também faz parte de cuidar do futuro do setor.

O que mais você gostaria de ver por aqui?

Mande um email pra gente com suas sugestões.

fobinho@fohb.com.br